

Gaúchos (robledo Martins e Rui Carlos Ávila) - Quando o Aço da Tesoura Perdeu o Fio Pra Tosquia?

Tom: B

m
Intro: Em Gb7 Bm

Quando o aço da tesoura
Perdeu o fio pra tosquia

A força de templa e fogo

Deram-lhe outra serventia
Uma faca de bom corte

Cabo de osso e madeira

Arte de cerno e de bronze

Feitio do Cláudio Ferreira
A velha tesoura inglesa
De tosquiar velo em dezembro

Já cortava nas comparsas

Bem antes de mim, me lembro!
Coroa, só numa folha

Mola que firma e não vira

Vai durar mais uns cem anos

Num cabo de guajuvira

[Refrão]

Quantas vezes matraqueira

Falava da vida alheia

Nos beliscão das esquilas

Nas rugas de alguma "oveia"

Outra vez, em proza mansa

Contava de algum floreio

Botando toso em quilina

Da cavalhada do arreio

(Em Gb7 Bm)

Foi das esquila a martelo
Por conta do estancieiro

Cruzando de mil ovelhas

Pra se entregar em janeiro
Não teve mais serventia

Quando a comparsa partiu

Foi de botar uns cem velos

Sem nunca perder o fio

Agora vai na cintura
E por afiada se guia

Retovada de bainha

Prenunciando uma sangria
Pois ainda vai achar-se

Nas mãos de um esquilador

Com uma ovelha pra consumo

Na sombra de um carneador

[Refrão]

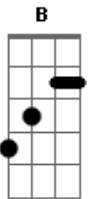
Quando o aço da tesoura

Perdeu o fio pra tosquia

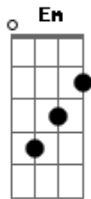
Virou faca de respeito

Pra corte, talho e sangria

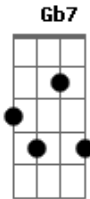
Acordes



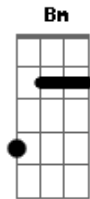
© ukulele-chords.com



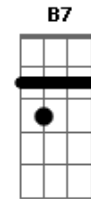
© ukulele-chords.com



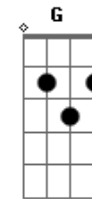
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com